

Divisão de Segurança (?) Aeroportuária



Não temos condições de trabalho

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP)** informou e pediu esclarecimentos à Direção Nacional da PSP sobre os vários e repetidos problemas que assolam a Divisão de Segurança Aeroportuária e os 252 profissionais que a constituem.

- **Parqueamento** - após a alteração do paradigma do passado, eis que a reestruturação que se processa a este nível, garante apenas cerca de 100 lugares, o que é manifestamente pouco, e não acautelou o número suficiente para as rendições. Seria importante uma reavaliação, que salvaguarde e facilite a rendição dos profissionais e o grau de prontidão.

- **Condições estruturais** - apenas deixamos o exemplo da EIFP, onde mais de cinquenta profissionais se "acotovelam" num contentor com cerca de 50 m2. Para além desta realidade, sempre que chove, chove no o interior do contentor. Lembramos que a ANA/VINCE tem edifícios quase devolutos que permitiriam tal solução, que seria uma mais valia para a PSP/ANA, junto ao edifício 31 do AHD.

- **Licenças de software de projeção de imagens RX e formação** – existem apenas 10 licenças para formação de todos os aeroportos nacionais, para que os profissionais possam estar habilitados para o exercício da sua missão. Tal limite, implica que os profissionais para obterem formação inicial e continua, terão de prescindir das suas folgas, tendo em conta o programa para essa formação. É entendimento nosso e dos profissionais que ali laboram, que as atuais 10 licenças deveriam ser obtidas por cada aeroporto de Lisboa, Porto, Faro e Ilhas. Seria importante perceber porque existem apenas a 10 licenças.